

Assinado por: **Pedro Miguel De Carvalho Duarte**
Num. de Identificação: 12699208
Data: 2026.06.16 18:04:07+01'00'

Assinado por: **Patrícia Alexandra Martinho Bastos de Carvalho**
Num. de Identificação: 10822109
Data: 2026.06.16 18:11:51+01'00'

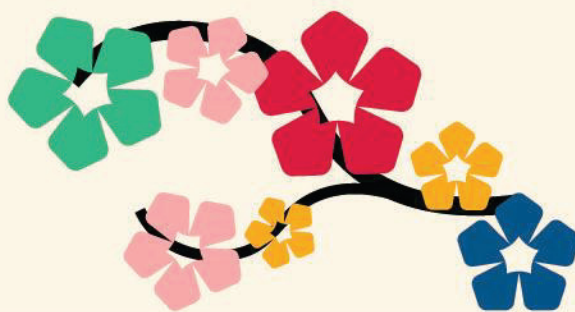
Assinado por: **Vera Lúcia Pires de Carvalho**
Num. de Identificação: 10411431
Data: 2026.06.16 18:14:50+01'00'

Assinado por: **Francisco Pedro Salgado Gouveia**
Num. de Identificação: 11716467
Data: 2026.06.16 18:16:53+01'00'

Consolidação de Contas 2025



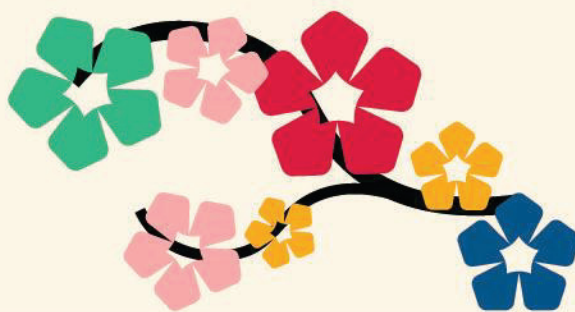
FOZ CÔA
CAPITAL DA
AMENDOEIRA
EM FLOR



Índice

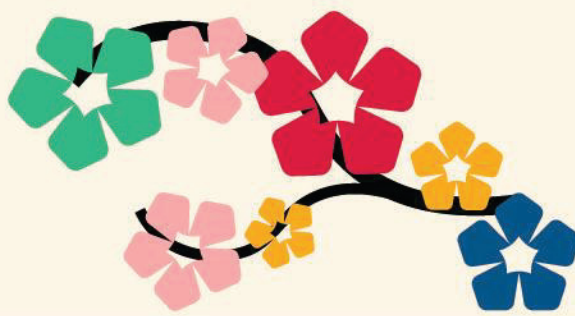
Relatório de Gestão Consolidado 2025	8
Introdução	9
Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos.....	10
Recursos Humanos	10
Principais Atividades Desenvolvidas.....	11
Análise económico–financeira	11
Demonstração consolidada de resultados	12
Autonomia financeira	13
Impacto da inflação, no grupo autárquico	14
Contabilidade de Gestão	15
Acontecimentos subsequentes	16
Autorização para a emissão.....	16
Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	16
Notas finais	17
Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2025.....	19
Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas - 2025	20
Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido no Período 2024 ..	21
Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido no Período 2025 ..	21
Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa 2025	22
Anexo	23
1 Identificação da entidade, grupo, período de relato e referencial contabilístico .	23
1.1 Identificação da entidade e período de relato	23
1.2 Indicação do referencial contabilístico de preparação das demon. fin.	23





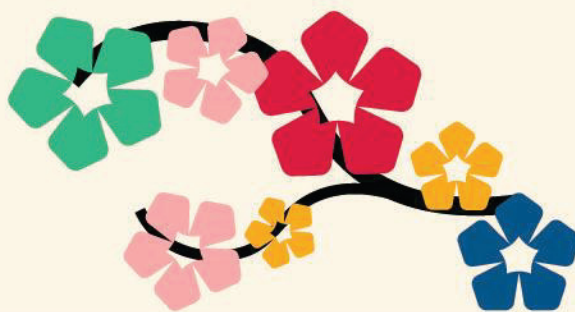
1.3	Indicação e justificação das disposições do SNC-AP	24
1.4	Indicação e comentário das contas do balanço e da demon. resul.	25
1.5	Entidades incluídas no perímetro e método de consolidação	25
1.6	Valores caixa e equivalentes a caixa	25
2	Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	25
2.1	Bases de mensuração usadas na preparação das demon. finan.....	25
2.1.1	Ativos fixos tangíveis (NCP 5)	26
2.1.2	Propriedades de investimento (NCP 8)	27
2.1.3	Ativos intangíveis (NCP 3).....	28
2.1.4	Participações Financeiras – MEP (NCP 23)	28
2.1.5	Outros investimentos financeiros (NCP 23)	29
2.1.6	Inventários (NCP 10)	29
2.1.7	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (NCP 18).....	29
2.1.8	Clientes, contribuintes e utentes e outros créditos a receber (NCP 18)	30
2.1.9	Estado e outros entes públicos (NCP 18)	30
2.1.10	Diferimentos (NCP 18).....	31
2.1.11	Caixa e depósitos bancários	31
2.1.12	Imparidade de ativos (NCP 9)	32
2.1.13	Património	34
2.1.14	Reservas.....	34
2.1.15	Resultados transitados	34
2.1.16	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	34
2.1.17	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (NCP 15).....	35
2.1.18	Financiamentos obtidos e gastos com financiamento (NCP 7).....	36





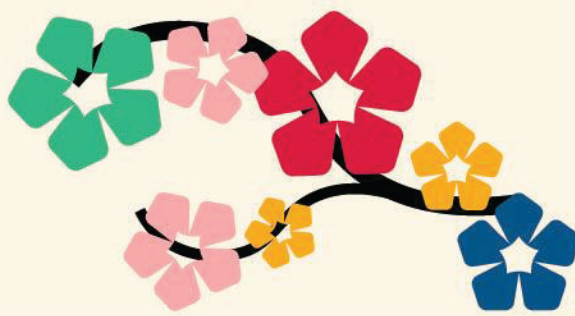
2.1.19	Fornecedores, adiantamentos de clientes e outras dividas a pagar.....	37
2.1.20	Rendimento de transação com contraprestação (NCP 13).....	37
2.1.21	Rendimento de transações sem contraprestação (NCP 14)	38
2.1.22	Benefícios dos empregados (NCP 19).....	39
2.1.23	Relato por segmentos (NCP 25)	39
2.1.24	Acontecimentos após a data de relato (NCP 17)	40
2.1.25	Contabilidade de Gestão (NCP27)	40
2.2	Juízos de valor.....	41
2.3	Principais pressupostos relativos ao futuro	42
3	Ativos intangíveis.....	42
3.1	Divulgações exigidas.....	42
4	Acordo de concessão e serviços	43
4.1	Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	43
5	Ativos fixos tangíveis	44
5.1	Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	44
5.2	Depreciações reconhecidas em resultados	47
5.3	Outras divulgações	47
6	Loações	49
7	Custos de empréstimos obtidos	49
8	Propriedade de investimento.....	49
8.1	Reconhecimento inicial, identificação e destino do imóvel.....	49
8.2	Finalidade de exploração.....	49
8.3	O modelo de mensuração - modelo do custo	50
8.4	Valor pelo modelo do custo e divulgação do justo valor	50





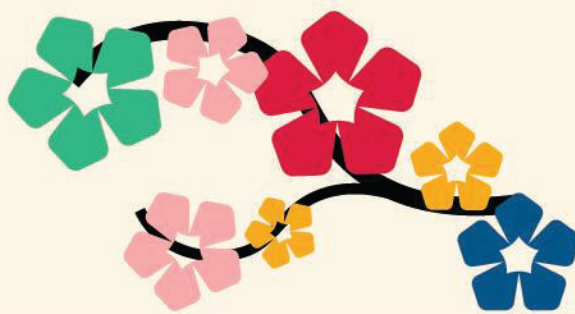
9	Imparidade de ativos	50
10	Inventários	50
10.1	Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários	50
10.2	Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada	50
10.3	Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários	51
11	Agricultura	51
12	Contratos de Construção	51
13	Rendimentos de transações com contraprestação	51
14	Rendimento de transações sem contraprestação	53
15	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	53
16	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	54
17	Acontecimentos após a data de relato	54
17.1	Autorização para emissão	54
17.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	54
18	Instrumentos financeiros	55
18.1	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	55
18.2	Clientes, contribuintes e utentes	56
18.3	Estado e outros entes públicos	57
18.4	Outras contas a receber	57
18.5	Diferimentos	57
18.6	Caixa e Depósitos	58
18.7	Património/Capital	58
18.7.1	Património	58
18.7.2	Património – Evolução	59





18.7.3	Reservas.....	59
18.7.4	Resultados transitados	60
18.7.5	Ajustamento em ativos financeiros.....	60
18.7.6	Outras variações no património líquido.....	61
18.7.7	Interesses que não controlam.....	62
18.7.8	Resultado líquido do período	62
18.8	Fornecedores.....	62
18.9	Fornecedores de investimento.....	63
18.10	Outras contas a pagar.....	63
19	Benefícios dos empregados.....	63
19.1	Gastos com pessoal	63
20	Divulgações de partes relacionadas	64
21	Relato por segmentos.....	64
22	Interesses em outras entidades	64
23	Outras Divulgações.....	65
23.1	Transferências e subsídios concedidos	65
23.2	Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).....	66
23.3	Outros rendimentos	67
23.4	Outros gastos.....	68
23.5	Juros e gastos similares suportados	68
23.6	Imposto sobre o rendimento do período.....	69
23.7	Honorários do Revisor Oficial de Contas (ROC).....	69
23.8	Outras informações	69
23.9	Financiamentos obtidos	70





23.10	Garantias.....	70
	Mapas das Demonstrações Orçamentais Consolidadas	72
	Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza.....	72
	Demonstração de desempenho orçamental.....	74

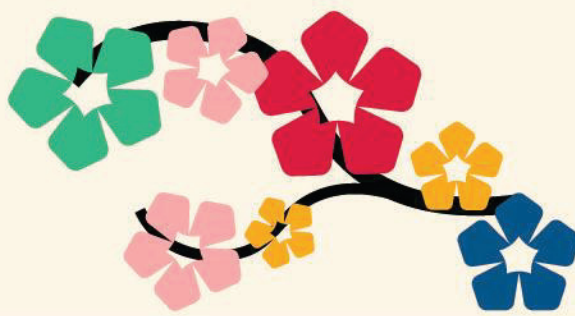


Relatório de Gestão Consolidado

2025



FOZ CÔA
CAPITAL DA
AMENDOEIRA
EM FLOR



Introdução

O Município de Vila Nova de Foz Côa, apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade estabelecida no artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o qual estipula que sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, sendo o grupo autárquico composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

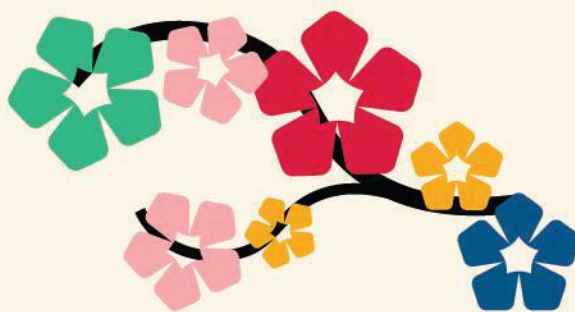
A informação de carácter contabilístico produzida, individualmente, por estas entidades é considerada suficiente para revelar a situação económica e financeira de cada uma delas, mas não permite traduzir, de uma forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo enquanto agregado. Assim, surge a necessidade de se proceder à consolidação de contas sendo o método integral, o utilizado, uma vez que o Município de Vila Nova de Foz Côa é detentor de uma percentagem de controlo superior a 50% na entidade participada.

Este método preconiza a integração dos diferentes elementos que constam das demonstrações financeiras das empresas consolidadas, no balanço e demonstração de resultados da empresa consolidante. Subsequente a esta integração, são eliminadas todas as operações Intra grupo, ou seja, operações entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação, evitando-se desta forma, duplicação de valores.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilidade Pública (NCP) 22 - Demonstrações financeiras consolidadas prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária de cêntimo de Euro.





Uma vez que a entidade participante que integra o perímetro de consolidação, não é uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), nos termos da atual legislação não existe consolidação orçamental, de acordo com o §23 da NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental.

Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos de consolidação

O Município de Vila Nova de Foz Côa, detém participação numa empresa do setor empresarial local do concelho de Vila Nova de Foz Côa, bem como outras entidades locais como fundações, associações e ainda em empresas de carácter nacional, mas só na empresa local é que detém controlo.

De seguida, no quadro 1, apresentam-se as entidades participadas pelo município e é indicado o respetivo método de consolidação utilizado. O atual âmbito da Lei das Finanças Locais (art.º 75 da Lei nº 51/2018) estabelece que “o grupo autárquico é composto por um município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades”.

N.º	Grupo Municipal		Método de Consolidação
	Nome	Sigla	
1	Ribeira da Teja - Produção Energia Eléctrica, E.M, Lda.	RT	Integral
2	Município de Vila Nova de Foz Côa	MVNFC	

O município regista ainda outras participações financeiras, mas que não são relevantes para efeitos de consolidação, pois não tem controlo.

Recursos Humanos

O grupo autárquico, a 31 de dezembro de 2025, conta com um conjunto de colaboradores, conforme quadro abaixo indicado, de forma a atenderem à prossecução das suas atividades da forma mais eficiente possível.



N.º	Grupo Municipal		Total
	Nome	N.º Trabalhadores	
1	Ribeira da Teja - Produção Energia Eléctrica, E.M, Lda.	4	204
2	Município de Vila Nova de Foz Côa	200	

Principais Atividades Desenvolvidas

Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M, Lda.

A Ribeira Teja, tem como objeto social a produção de energia Eléctrica. Assim, esta atividade é exercida com a exploração de uma mini-hídrica, construída no leito da ribeira da Teja, que explora a Central Hidroelétrica do Catapereiro. Esta Central, com uma capacidade instalada de 8,6 MW, encontra-se equipada com 2 turbinas ABB de potência individual de 3,8 MW.

A licença de utilização foi atribuída à sociedade por um período de trinta e cinco anos, encontrando assim o seu termo a 14 de março de 2035. Sendo a sua produção absorvida na totalidade pela EDP Serviço Universal.

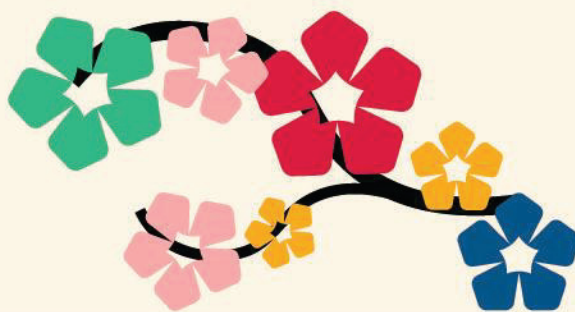
Análise económico–financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus leitores/utilizadores para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados consolidados.

Balanço consolidado

	31-Dez-2025	Peso %	31-Dez-2024	Peso %	Varição
Ativo					
Ativo não corrente	83 744 814,81	86,17	83 565 809,11	87,44	179 005,70
Ativo corrente	13 437 889,72	13,83	12 002 115,59	12,56	1 435 774,13
Total Ativo	97 182 704,53	100,0%	95 567 924,70	100,0%	1 614 779,83
Capital Próprio e Passivo					
Património Líquido	92 987 766,70	95,68	92 732 659,33	97,03	255 107,37
Passivo não corrente	1 947 143,60	2,00	987 186,96	1,03	959 956,64
Passivo corrente	2 247 794,23	2,31	1 848 078,41	1,94	399 715,82
Total Património Líquido e Passivo	97 182 704,53	100,0%	95 567 924,70	100,0%	1 614 779,83





Em 2025, o ativo das contas consolidadas do Município de Vila Nova de Foz Côa, atingiu os 97 milhões de euros, que representa um aumento de euros face ao ano anterior (2%). Do total do ativo, 86% constitui o ativo não corrente e 14% o ativo corrente.

Incluídas, no ativo corrente, as disponibilidades representam 11,84% do total do ativo, cerca de 11,5 milhões de euros.

No que diz respeito ao passivo é de referir que o grupo municipal no ano de 2025, não apresenta endividamento bancário. Como o endividamento a fornecedores é incipiente, 2,3% do passivo e mesmo do restante passivo, 19,7% são provisões e 15% são encargos com férias a pagar durante o ano de 2026.

Os ativos fixos representam 83% do total do ativo e registaram um aumento de 0,12 milhões de euros. Este aumento deve-se a investimento novo.

Indicadores de Gestão	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em %
Ativo Fixo Tangível (AFT)	80 240 539,27	80 121 436,06	119 103,21	0,15
Ativo não corrente	83 744 814,81	83 565 809,11	179 005,70	
Património Líquido	92 987 766,70	92 732 659,33	255 107,37	0,28
Capitais Permanentes	94 934 910,30	93 719 846,29	1 215 064,01	1,30
Equilíbrio dos capitais permanentes (AFT/Cap.perm)	0,87	0,88	(0,01)	(1,00)
Fluxos de caixa operacionais	2 503 525,65	4 571 212,88	(2 067 687,23)	-45,23

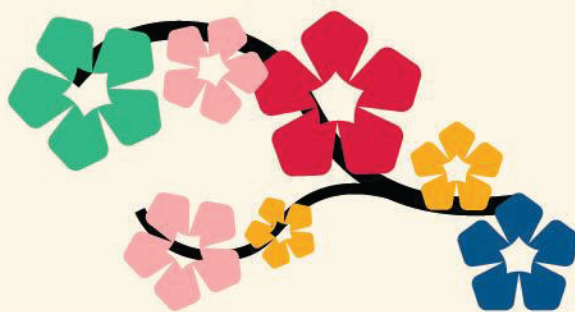
Os fluxos de caixa operacionais diminuíram devido ao aumento dos pagamentos a fornecedores, ao pessoal e ainda na rubrica de outros pagamentos.

Demonstração consolidada de resultados

O resultado líquido consolidado ascende a cerca de 231 mil euros negativos, conforme discriminamos:

Descrição	2025	2024	Variação	Variação (%)
Impostos contribuições e taxas	1 433 960,49	1 270 541,39	163 419,10	12,9%
Vendas	3 972 499,79	3 564 908,47	407 591,32	11,4%
Serviços prestados	1 355 680,79	864 024,13	491 656,66	56,9%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 946 876,81	10 285 623,22	(338 746,41)	(3,3%)
Provisões (aumento/reduções)	35 553,43	140 679,50	(105 126,07)	(74,7%)
Outros rendimentos	1 701 617,18	1 535 456,68	166 160,50	10,8%
Total da estrutura de rendimentos	18 446 188,49	17 661 233,39	784 955,10	4,4%





A estrutura de rendimentos em 2025, foi de 18,4 milhões de euros para um nível de gastos de 18,6 milhões de euros pelo que o resultado acabou por ser negativo no grupo municipal (231 mil euros).

Descrição	2025	2024	Variação	Variação (%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consur	469 474,54	444 613,41	24 861,13	5,6%
Fornecimentos e serviços externos	6 105 939,91	4 999 922,30	1 106 017,61	22,1%
Gastos com o pessoal	4 850 182,78	4 278 336,85	571 845,93	13,4%
Transferências e subsídios concedidos	2 051 640,44	2 078 059,89	(26 419,45)	(1,3%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 948,90	3 052,70	(1 103,80)	(36,2%)
Provisões (aumento/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outros gastos	386 659,73	503 331,47	(116 671,74)	(23,2%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortizaçã	4 160 650,20	3 925 229,56	235 420,64	6,0%
Juros e gastos similares suportados	158,10	72,00	86,10	119,6%
Imposto sobre o rendimento do período	651 298,40	555 114,11	96 184,29	17,3%
Total da estrutura de gastos	18 677 953,00	16 787 732,29	1 890 220,71	11,3%

Efetuada a análise aos gastos de 2025, podemos concluir que houve um aumento de 1,8 milhões de euros face a 2024, fruto do aumento dos gastos correntes.

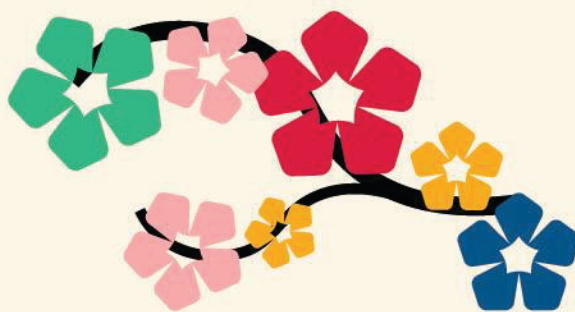
Autonomia financeira

Como se pode verificar pelo quadro abaixo o grupo autárquico, tem uma autonomia financeira de 96%:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	96%	97%	(1,3)%
Endividamento	4%	3%	1,3%

Reveladora de uma situação sólida capaz de contribuir para expectativas dos nossos concidadãos, que veem no município um apoio, continuo na satisfação das necessidades coletivas.





Impacto da inflação, guerra na Ucrânia e guerra no Medio Oriente e alterações na política externa nos EUA, no grupo autárquico

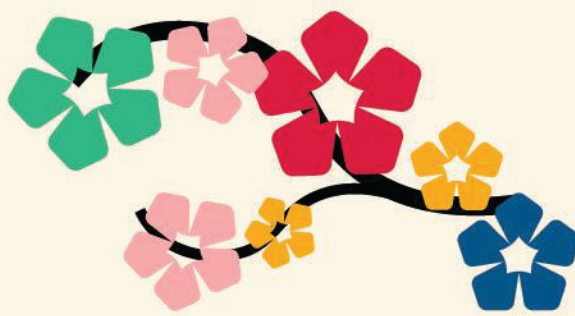
14

Perante a atual conjuntura macroeconómica e a evolução da economia nacional, prevê-se que o horizonte de curto e médio prazo do Grupo continue a ser pautado por uma postura de prudência e elevada expectativa. Mantêm-se sob estrita monitorização operacional o comportamento das taxas de juro de referência e a volatilidade latente nos mercados da energia e dos combustíveis. Estes fatores de produção, condicionados por assimetrias geopolíticas estruturais, continuam a exercer um efeito de contágio gradual na formação de preços dos restantes bens e serviços da cadeia de valor.

Adicionalmente, persistem os desafios de fricção nas cadeias de abastecimento globais, materializados na escassez intermitente de matérias-primas e em atrasos logísticos na entrega de mercadorias. Este cenário é alimentado pelo prolongamento crónico dos conflitos geopolíticos na Ucrânia e no Médio Oriente, cujos impactos macroeconómicos são agravados pela manutenção do pacote de sanções internacionais aplicadas à Rússia e pela crescente adoção de políticas tarifárias protecionistas que condicionam o comércio global.

Em contrapartida, o enquadramento macroeconómico de referência para 2026 mitiga parcialmente estes riscos externos. Segundo as projeções avançadas pelo Banco de Portugal no seu mais recente Boletim Económico, a economia nacional deverá registar uma expansão do PIB de 1,8% em 2026, revelando resiliência quando comparada com a média da área do euro. Este desempenho é fortemente sustentado pela aceleração do investimento público e pela dinâmica de execução física e financeira do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Adicionalmente, e em linha com as diretrizes e pressupostos do Orçamento do Estado em vigor, prevê-se que o consumo privado mantenha uma trajetória de crescimento moderado, embora condicionado por um ajuste em alta da taxa de inflação (estimada em 2,8% para o fecho do ano) decorrente das pressões energéticas pontuais.





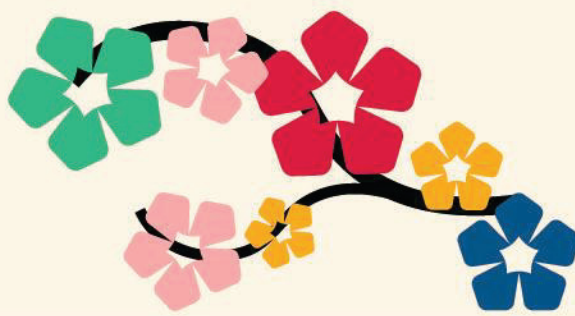
Face a este panorama ambivalente, e tendo presente a sólida estrutura de capitais e a situação financeira historicamente equilibrada do Grupo, mantém-se a firme convicção de que estão reunidas as condições necessárias para preservar, no mínimo, o mesmo nível de atividade e estabilidade operacional no horizonte previsível, assegurando a continuidade dos seus compromissos comerciais e a sustentabilidade do negócio.

Contabilidade de Gestão

A contabilidade de gestão implementou-se no ano 2025 no Município, mais propriamente no início de outubro de 2025, e apesar de ter existido correção nos documentos já existentes antes da implementação, a afetação de todas as horas de trabalho, viaturas e máquinas só foram inseridos os dados referentes a partir de outubro pelo que ainda existem muitas situações que carecem de aperfeiçoamento. O grande objetivo é implementar um verdadeiro sistema de contabilidade de gestão, que para além dos gastos também aloca as receitas dos bens, serviços e funções, possibilitando obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

Importa ainda referir que todos os montantes em dívida com o estado e restante setor público correspondem a responsabilidades correntes, dentro dos respetivos prazos legais de pagamento, não existindo, á data de encerramento das contas, quaisquer dívidas em atraso à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.





Acontecimentos subsequentes

16

Autorização para a emissão

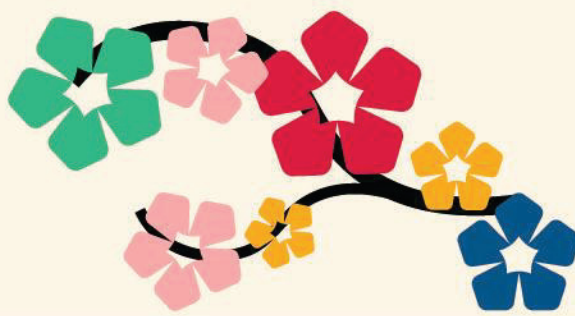
As demonstrações financeiras consolidadas são autorizadas para emissão quando aprovadas pela Câmara Municipal.

Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Não estando em causa a continuidade do grupo público municipal.





Notas finais

17

O grupo municipal não tem compromissos em atraso.

O Relatório de Gestão consolidado proporciona uma visão clara da situação financeira do grupo público municipal relativa ao exercício de 2025, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das suas atividades.

Após a análise da presente Prestação de Contas Consolidada, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreram de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência Consolidada, permite uma análise pormenorizada da atividade do grupo público municipal, explicando a situação financeira relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 11 de junho de 2026

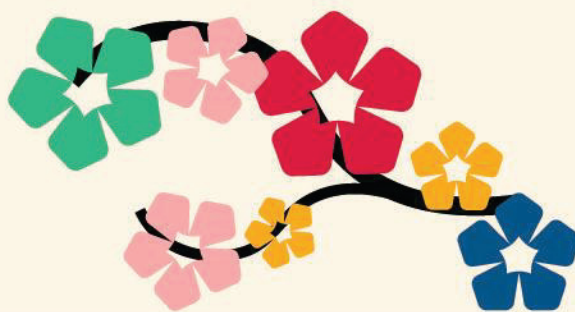
O Presidente da Câmara



Demonstrações Financeiras Consolidadas



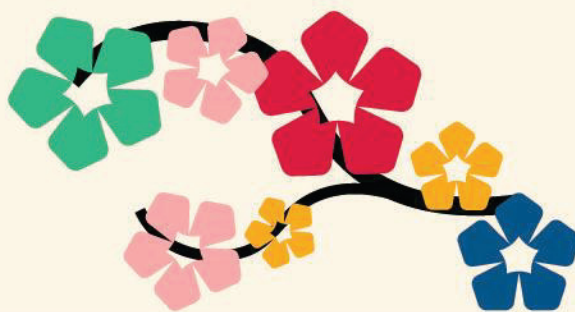
FOZ CÔA
CAPITAL DA
AMENDOEIRA
EM FLOR



Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2.1.1;5.1	80 240 539,27	80 121 436,06
Propriedades de investimento	2.1.2; 8	2 513 688,27	2 396 432,75
Ativos intangíveis	2.1.3;3	123 471,47	79 705,73
Participações financeiras	2.1.4;22	443 466,00	443 784,77
Outros ativos financeiros	2.1.7;18.1	423 649,80	524 449,80
		83 744 814,81	83 565 809,11
Ativo corrente			
Inventários	2.1.6;10	81 300,35	55 334,65
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2.1.7;18.1	100 800,00	813 300,00
Clientes, contribuintes e utentes	2.1.8;18.2	212 345,17	190 925,61
Estado e outros entes públicos	2.1.9;18.3	132 058,80	66 196,78
Outras contas a receber	2.1.8;18.4	1 340 792,95	280 418,62
Diferimentos	2.1.10;18.5	68 716,18	54 048,38
Caixa e depósitos	1.6;2.1.11;18.6	11 501 876,27	10 541 891,55
		13 437 889,72	12 002 115,59
Total do Ativo		97 182 704,53	95 567 924,70
Património Líquido			
Património /Capital	2.1.13;18.7.1	33 036 291,81	33 036 291,81
Reservas	2.1.14;18.7.3	1 791 680,98	1 789 277,83
Resultados transitados	2.1.15;18.7.4	33 626 123,07	32 923 635,21
Ajustamentos em ativos financeiros	2.1.16;18.7.5	(448 579,61)	(465 094,45)
Outras variações no património líquido	2.1.16;18.7.6	23 159 973,52	22 503 044,08
Resultado líquido do período	18.7.8	(1 202 133,78)	87 249,34
Interesses que não controlam	18.7.7	3 024 410,71	2 858 255,51
Total do Património Líquido		92 987 766,70	92 732 659,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	2.1.17;15	826 147,27	862 800,70
Outras contas a pagar	18.10	1 120 996,33	124 386,26
		1 947 143,60	987 186,96
Passivo corrente			
Fornecedores	2.1.19;18.8	87 257,25	85 242,50
Estado e outros entes públicos	2.1.9;18.3	291 328,90	405 718,53
Fornecedores de investimentos	2.1.19;18.9	8 535,38	61 494,12
Outras contas a pagar	2.1.19;18.10	1 684 746,77	1 295 623,26
Diferimentos	18.5	175 925,93	0,00
		2 247 794,23	1 848 078,41
Total do Passivo		4 194 937,83	2 835 265,37
Total do Património Líquido e do Passivo		97 182 704,53	95 567 924,70

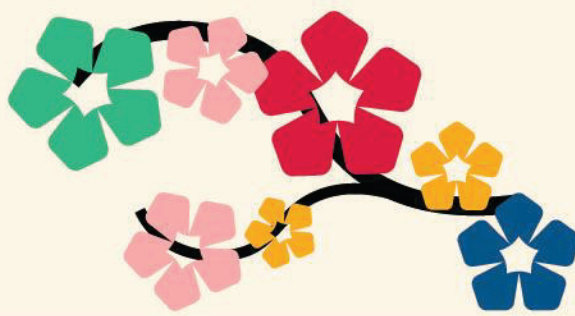




Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas - período findo em 31 de Dezembro de 2025

Rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2025	2024
Impostos, Contribuições e Taxas	2.1.21;14	1 433 960,49	1 270 541,39
Vendas	2.1.20;13	3 972 499,79	3 564 908,47
Prestações de serviços e concessões	2.1.20;13	1 355 680,79	864 024,13
Transferências e subsídios correntes obtidos	2.1.21;14	9 946 876,81	10 285 623,22
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	2.1.6;10	(469 474,54)	(444 613,41)
Fornecimentos e serviços externos	23.2	(6 105 939,91)	(4 999 922,30)
Gastos com pessoal	2.1.22;19	(4 850 182,78)	(4 278 336,85)
Transferências e subsídios concedidos	2.1.21,23.1	(2 051 640,44)	(2 078 059,89)
Imparidades de dívidas a receber	2.1.8;9;18.2	(1 948,90)	(3 052,70)
Provisões (aumentos/reduções)	15	35 553,43	140 679,50
Outros rendimentos	23.3	1 701 617,18	1 535 456,68
Outros gastos	23.4	(386 659,73)	(503 331,47)
Resultado antes de depreciações, e resultados financeiros		4 580 342,19	5 353 916,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.1.1;2.1.2;2.1.3;3;5;8	(4 160 650,20)	(3 925 229,56)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		419 691,99	1 428 687,21
Juros e gastos similares suportados	23.5	(158,10)	(72,00)
Resultado antes de impostos		419 533,89	1 428 615,21
Imposto sobre o rendimento do período	23.6	(651 298,40)	(555 114,11)
Resultado Líquido do Período		(231 764,51)	873 501,10
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(1 202 133,78)	87 249,34
Interesses que não controlam		970 369,27	786 251,76
		(231 764,51)	873 501,10





Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido no Período 2024

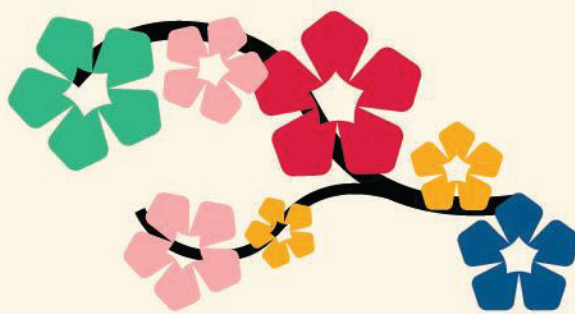
21

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla 2024										
Descrição	Notas	Capital/Património subscrito	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no Início do Período		33 036 291,81	1 789 277,83	33 725 204,64	(431 994,08)	20 037 639,36	(813 129,76)	87 343 289,80	2 503 894,09	89 847 183,89
Alterações no Período										
Outras alterações reconhecidas no património líquido	18.7	-	-	(801 569,43)	(33 100,37)	2 465 404,72	813 129,76	2 443 864,68	(2 503 894,09)	(60 029,41)
Resultado Líquido do Período							87 249,34	87 249,34	786 251,76	873 501,10
Resultado Integral							900 379,10	2 531 114,02	(1 717 642,33)	813 471,69
Operações com detentores de capital no período										
Outras operações	18.7	-	-	-	-	-	-	-	2 072 003,75	2 072 003,75
Posição no Fim do Período 2024	18.7	33 036 291,81	1 789 277,83	32 923 635,21	(465 094,45)	22 503 044,08	87 249,34	89 874 403,82	2 858 255,51	92 732 659,33

Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido no Período 2025

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla 2025										
Descrição	Notas	Capital/Património subscrito	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no Início do Período		33 036 291,81	1 789 277,83	32 923 635,21	(465 094,45)	22 503 044,08	87 249,34	89 874 403,82	2 858 255,51	92 732 659,33
Alterações no Período										
Outras alterações reconhecidas no património líquido	18.7	-	2 403,15	702 487,86	16 514,84	656 929,44	(87 249,34)	1 291 085,95	(2 858 255,51)	(1 567 169,56)
Resultado Líquido do Período							(1 202 133,78)	(1 202 133,78)	970 369,27	(231 764,51)
Resultado Integral							(1 289 383,12)	88 952,17	(1 887 886,24)	(1 798 934,07)
Operações com detentores de capital no período										
Outras operações	18.7	-	-	-	-	-	-	-	2 054 041,44	2 054 041,44
Posição no Fim do Período 2025	18.7	33 036 291,81	1 791 680,98	33 626 123,07	(448 579,61)	23 159 973,52	(1 202 133,78)	89 963 355,99	3 024 410,71	92 987 766,70





Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

22

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 583 298,02	5 315 739,42
Recebimentos de contribuintes		1 330 717,68	1 177 749,77
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 848 221,12	9 123 062,98
Recebimentos de utentes		38 035,78	40 359,54
Pagamentos a fornecedores		(5 519 111,51)	(4 908 384,48)
Pagamentos ao pessoal		(4 859 766,06)	(4 063 877,68)
Pagamentos de transferências e subsídios		(1 311 952,68)	(1 360 830,59)
Caixa gerada pelas operações		5 109 442,35	5 323 818,96
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(766 274,72)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(1 839 641,98)	(752 606,08)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	2 503 525,65	4 571 212,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4 762 537,06)	(3 768 119,03)
Ativos intangíveis		(51 783,03)	(72 939,00)
		(4 814 320,09)	(3 841 058,03)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	31 406,25
Subsídios ao investimento		100 800,00	100 800,00
transferências de capital		3 879 326,43	2 188 122,60
Juros e rendimentos similares		37 750,00	-
Dividendos		751 013,38	-
		4 768 889,81	2 320 328,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(45 430,28)	(1 520 729,18)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(158,10)	(9 795,75)
Dividendos		(1 497 952,55)	(422 215,83)
		(1 498 110,65)	(432 011,58)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(1 498 110,65)	(432 011,58)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	959 984,72	2 618 472,12
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 541 891,55	7 923 419,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 501 876,27	10 541 891,55
Conciliação entre Caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 541 891,55	7 923 419,43
saldo da gerência anterior	1.6;2.1.11;18.6	10 541 891,55	7 923 419,43
De execução orçamental		10 174 531,03	7 620 368,16
De operações de tesouraria		367 360,52	303 051,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 501 876,27	10 541 891,55
saldo para a gerência seguinte	1.6;2.1.11;18.6	11 501 876,27	10 541 891,55
De execução orçamental		11 085 452,95	10 174 531,03
De operações de tesouraria		416 423,32	367 360,52

